



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

**Maio/2016**

### 1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 30.04.16	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 31.05.16	(%)
1.a BB PREV RF IMA-B5	113.292.881,09	0,00	0,00	893.839,50	114.186.720,59	9,70
1.b BB PREV RF IRF-M1	115.042.289,06	0,00	22.968.000,00	1.157.790,21	93.232.079,27	7,92
1.c BB PREV RF PERFIL	12.601.503,79	650.630,32	0,00	149.076,25	13.401.210,36	1,14
1.d BB PREV RF FLUXO	9.329.045,47	58.572.459,38	60.877.900,35	339.100,51	7.362.705,01	0,63
1.e BB PREV RF IDKA2	272.711.233,85	0,00	0,00	2.052.401,71	274.763.635,56	23,34
1.f BB PREV TP IPCA II	247.617.789,48	0,00	0,00	1.885.106,61	249.502.896,09	21,20
1.g BB PREV TP IPCA III	123.101.455,74	0,00	0,00	1.514.793,21	124.616.248,95	10,59
1.h BB PREV TP VIII FI	101.532.321,55	0,00	0,00	1.044.424,56	102.576.746,11	8,71
1. i BB PREV TP IPCA VII	76.748.130,23	0,00	0,00	738.126,46	77.486.256,69	6,58
1. j BB PREV RF TP IX	107.938.410,33	0,00	0,00	1.448.847,37	109.387.257,70	9,29
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>1.179.915.060,59</b>	<b>59.223.089,70</b>	<b>83.845.900,35</b>	<b>11.223.506,39</b>	<b>1.166.515.756,33</b>	<b>99,10</b>
<b>FUNDO RENDA VARIÁV.</b>						
2.a BB REC IMOBILIÁRIO	10.890.382,52	0,00	0,00	-297.484,44	10.592.898,08	0,90
<b>TOTAL</b>	<b>1.190.805.443,11</b>	<b>59.223.089,70</b>	<b>83.845.900,35</b>	<b>10.926.021,95</b>	<b>1.177.108.654,41</b>	<b>100,00</b>

- 1) 1.b, 1.e, 1.f, 1.i e 1.j – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
- 2) 1.a – Resolução 3.922, Art. 7, III, “a” – FI renda fixa/Referenciado RF
- 3) 1.d, 1.e, 1.h e 1.i – Resolução 3.922, Art. 7, IV “a” – FI renda fixa/referenciado CDI/IPCA+6%
- 4) 2.a – Resolução 3.922, Art. 8º, VI – Fundo Imobiliário

A média ponderada dos rendimentos dos fundos de investimentos em maio foi de 0,90%, contra uma meta atuarial de 1,39%, portanto, ficamos bem abaixo da meta. Entretanto, neste ano estamos com uma média ponderada dos rendimentos dos fundos de 7,17%, enquanto a meta atuarial é de 6,74%, estamos acima da meta em 0,43%. Em maio o INPC ficou em 0,98%, o segundo mais alto do ano. Por outro lado, a expectativa de elevação das taxas de juros nos Estados Unidos e o cenário político aqui no Brasil contribuíram para um baixo desempenho dos fundos de investimentos.



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

### 2.1 – Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIAL	BB PREV RF IMA-B5	BB PREV IRF-M1	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IDKA 2	BB P. IPCA II	BB PRV. IPCA III	BB PRV. TP VIII	BB PRV. TP VII	BB PREV RF TP IX	BB RECEB IMOBILIARIO
Mai/16	1,39%	0,79%	1,04%	1,14%	1,07%	0,75%	0,76%	1,23%	1,02%	0,96%	1,34%	-2,73%
Abr/16	1,05%	1,55%	1,11%	0,98%	0,92%	1,66%	1,75%	0,96%	1,10%	1,53%	0,87%	3,50%
Mar/16	0,85%	0,75%	1,21%	1,11%	1,05%	0,53%	0,79%	1,19%	1,37%	1,02%	0,83%	0,63%
Fev/16	1,36%	1,52%	1,10%	0,97%	0,91%	1,33%	1,72%	1,63%	1,18%	1,54%	1,01%	0,79%
Jan/16	1,92%	2,95%	1,62%	1,05%	0,98%	3,02%	2,93%	1,54%	2,27%	2,37%	1,80%	1,40%
Dez/15	1,31%	2,07%	1,15%	1,18%	1,08%	1,98%	2,19%	1,68%	1,23%	2,05%	1,72%	1,24%
Nov/15	1,52%	0,55%	1,05%	1,06%	1,06%	0,45%	0,55%	1,30%	0,81%	0,74%	0,87%	0,29%
Out/15	1,18%	2,43%	1,30%	1,12%	1,03%	2,70%	2,54%	1,25%	1,29%	2,25%	2,20%	-0,43%
Set/15	0,92%	0,74%	0,89%	1,12%	1,04%	0,88%	0,54%	0,88%	-0,28%	0,77%	1,35%	0,34%
Ago/15	0,66%	-0,52%	0,99%	1,11%	1,04%	-0,37%	-0,87%	0,88%	0,12%	-0,80	0,33%	-1,51%
Jul/15	0,99%		1,25%	1,20%	1,11%	1,74%	1,69%	1,29%	1,81%	1,49%		
Jun/15	1,18%		0,91%	1,09%	1,00%	0,84%	0,63%	1,35%	0,20%	0,56%		
12 m	15,30%	16,41%	14,52%	13,95%	12,96%	16,59%	16,30%	16,32%	12,83%	15,48%	15,88%	
2016	6,74%	7,77%	6,24%	5,37%	5,04%	7,48%	8,21%	6,73%	7,16%	7,65%	6,01%	3,54%
2015	16,83%	12,58%	12,58%	13,46%	12,36%	15,38%	14,67%	17,56%	9,92%	11,23%	10,79%	3,34%

Média ponderada mai/2016: 0,90%

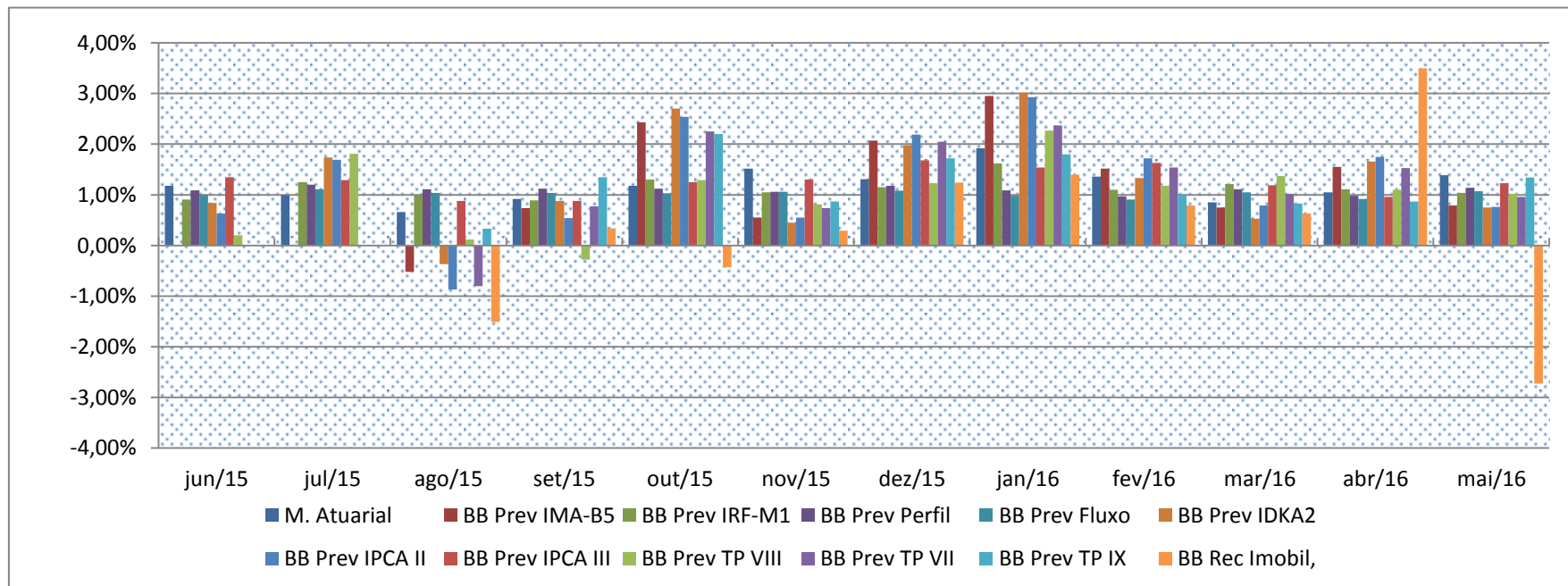
Média ponderada 2016: 7,17%

>0,43%



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

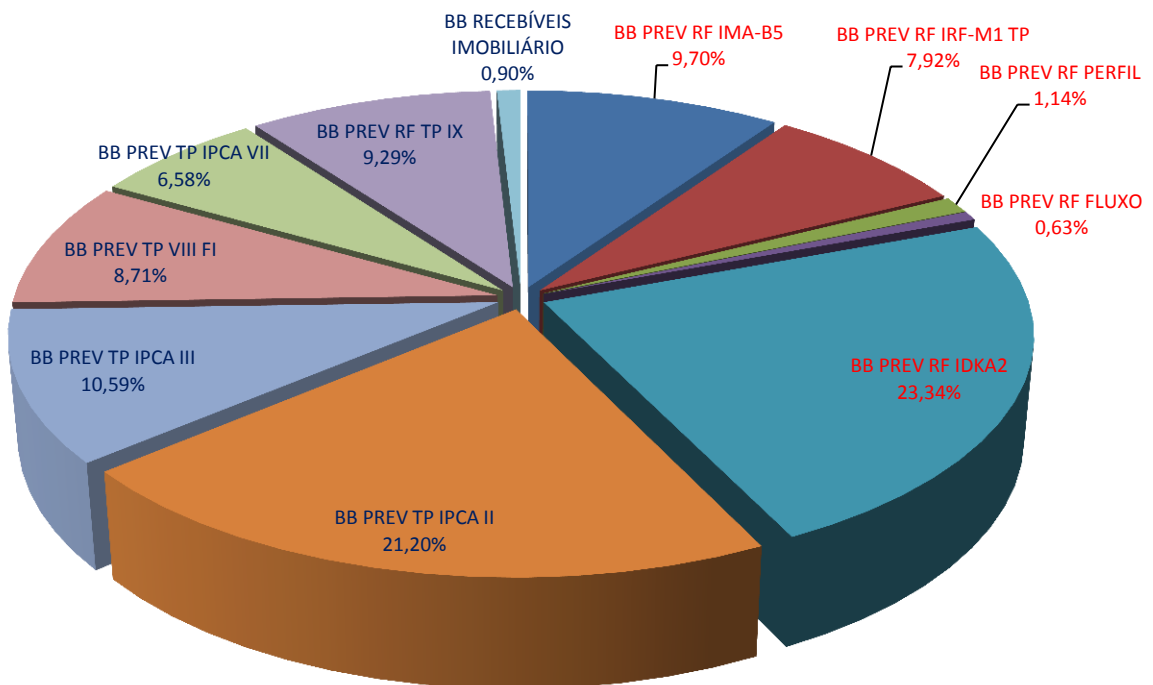
2.2 - Gráfico





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 1.177.108.654,41

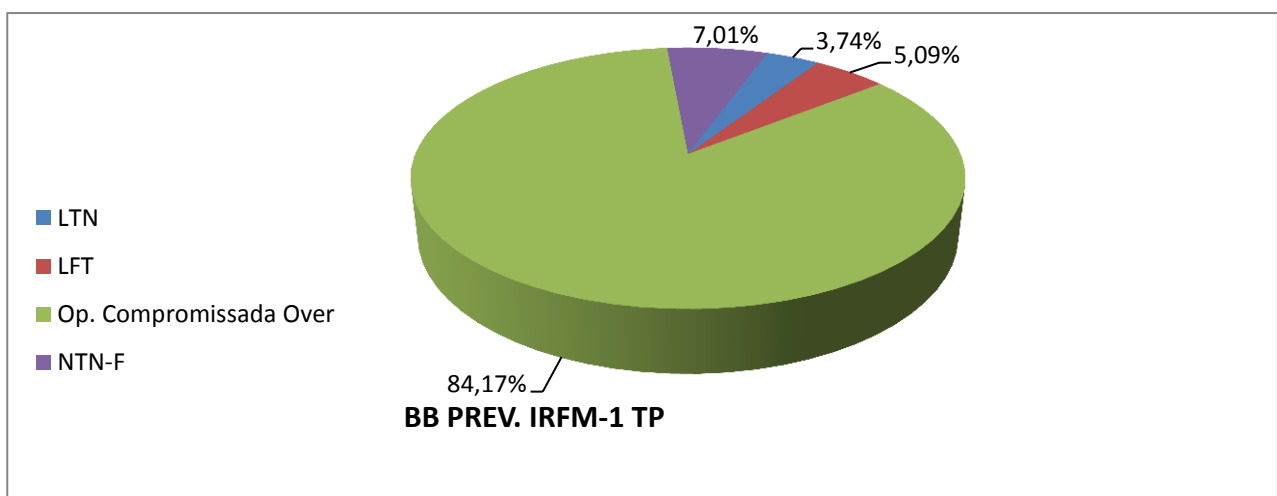
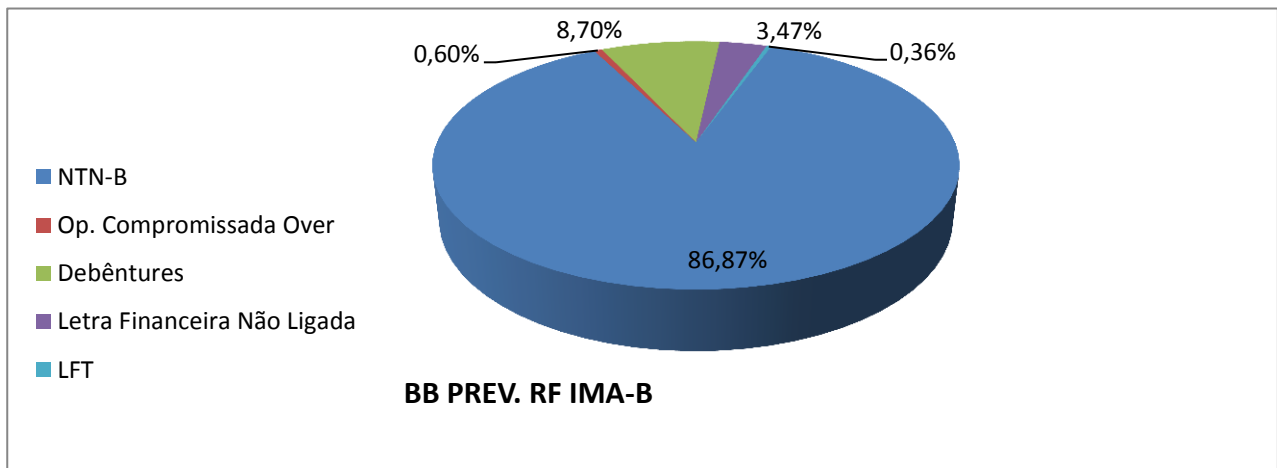
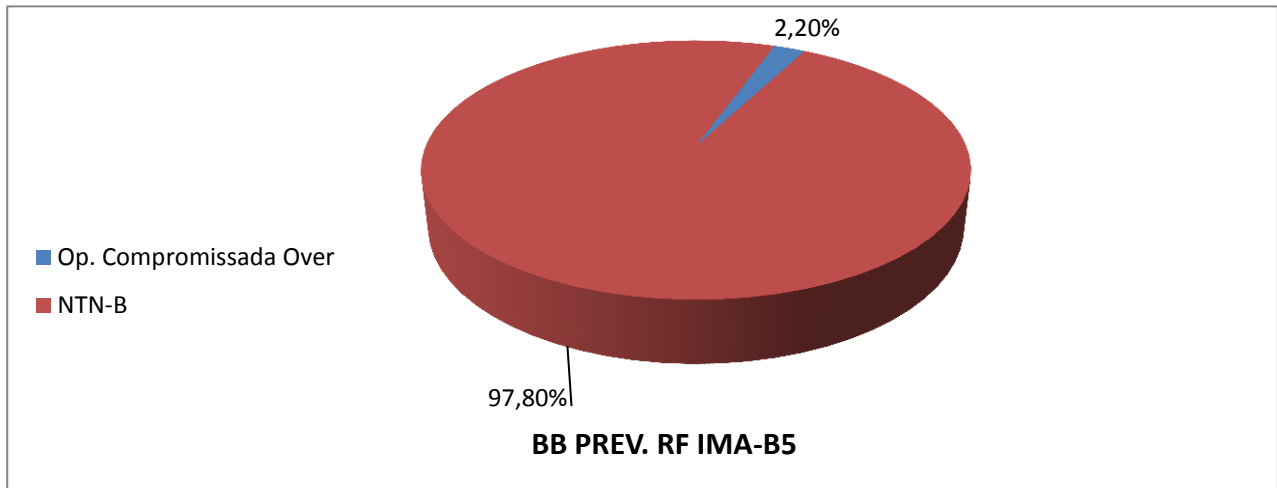
Cor azul escuro: Fundos fechados

Cor vermelha: Fundos abertos



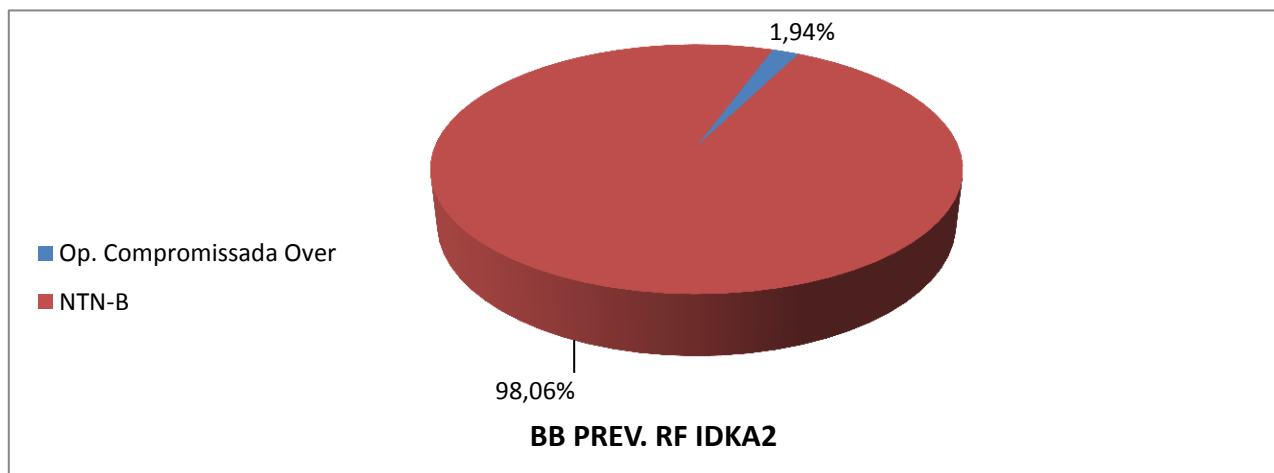
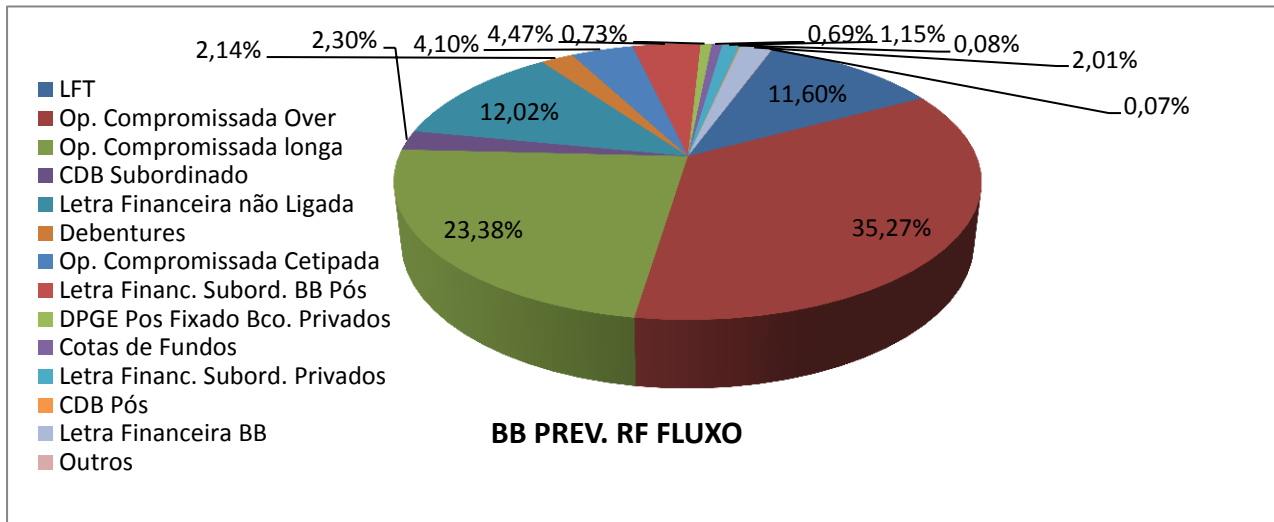
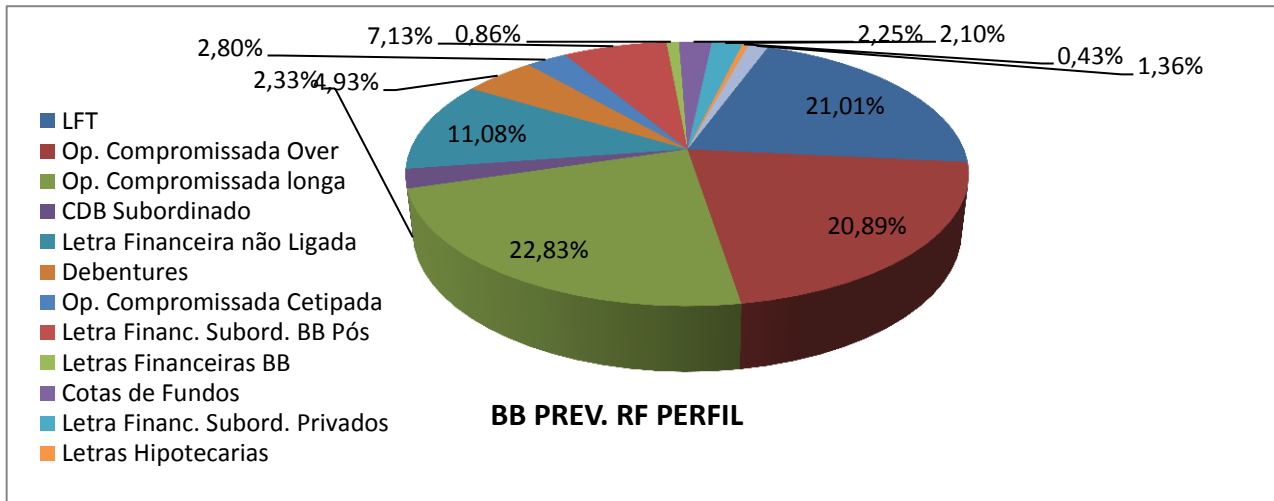
ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

### 3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 5. Cenário e Projeções

RESUMO	2014	2015	2016
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	10,78%	13,26%	14,03%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	10,65%	13,17%	13,96%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	3,55%	10,54%	6,45%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	6,38%	10,67%	7,32%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	6,98%	2,46%	7,13%
JUROS REAIS BÁSICOS ( SELIC / IPCA )	4,14%	2,34%	6,25%
CÂMBIO ( US\$ variação anual )	13,94%	48,81%	-2,41%

## 6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev IMA-B5	12,867874572	129768368,94	R\$ 1.250.876.727,93	R\$ 1.669.843.094,94
BB Prev. RF IRF-M1	1,939239455	3939703273,30	R\$ 7.597.064.281,97	R\$ 7.640.028.028,57
BB Prev. RF Perfil	1,680305212	3649199621,40	R\$ 6.124.868.943,96	R\$ 6.131.769.143,46
BB Prev RF Fluxo	1,607753289	617878824,88	R\$ 974.670.716,33	R\$ 993.396.712,91
BB Prev RF IDKA2	1,835838580	3327502746,50	R\$ 4.912.807.037,22	R\$ 6.108.757.917,08
BB Prev TP IPCA II	1,401677234			R\$ 1.037.933.789,96
BB Prev TP IPCA III	1,3990907			R\$ 990.667.697,78
BB Prev TP VIII FI	1,282705894			R\$ 633.239.185,10
BB Prev TP IPCA VII	1,197456724			R\$ 2.055.328.062,34
BB Prev RF TP IX	1,174591537			R\$ 2.304.430.217,74
BB Rec. Imobiliário	105,93	1.035.000		R\$ 109.636.495,15

## 7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IMA-B5	BB Prev IMA-B	BB Prev IRF-M1	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,7999%	0,6767%	0,0273%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,00%	0,00%	0,46%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	3,34%	9,11%	0,51%	Médio
% de retornos positivos no ano	0,00%	0,00%	100,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	69,84%	56,75%	96,43%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,88	0,01	0,87	

INDICADORES	BB Prev Perfil	BB Prev Fluxo	BB Prev IDKA2	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0068%	0,0061%	0,3000%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,05%	0,05%	3,13%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	0,05%	0,04%	3,18%	Médio
% de retornos positivos no ano	100,00%	100,00%	64,71%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	100,00%	100,00%	65,48%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,00	0,00	0,70	

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

Juros - As taxas de juros domésticas registraram alta na maior parte dos vencimentos durante o mês de maio. Apesar do ambiente de estabilidade na aversão ao risco internacional, a expectativa de que está próximo um novo aumento dos juros nos EUA, juntamente com uma safra de dados mais fracos na maioria das economias emergentes, tornou o ambiente desfavorável para os ativos domésticos. Por sua vez, internamente, apesar da curva de juros ter recebido impacto positivo das expectativas de mudanças na condução da política econômica doméstica, o agitado noticiário interno, sobretudo no campo político, exerceu importante influência negativa sobre o comportamento dos mercados em geral, colaborando para a abertura da curva de juros futuros. Além disso, a elevação do prêmio de risco doméstico e a desvalorização da taxa de câmbio ocorrida ao longo do mês ajudaram a reforçar o movimento. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em jan/17 encerrou o último dia do mês de janeiro com taxa de 13,65% (de 13,62% do mês anterior); o vencimento jan/18 projetava 1,83% (de 12,71%) e o vencimento jan/21 encerrou com taxa de 12,85% (de 12,41% no último dia do mês anterior).

Câmbio - Após três meses consecutivos de ganhos, o real encerrou o mês de maio com desvalorização frente ao dólar que fechou o período cotado a R\$3,60, uma alta de 4,2%. No ano, há valorização de 7,9% e, em 12 meses, desvalorização do real frente ao dólar em 13,1%. O desempenho da moeda americana ante o real foi em linha com o observado frente a grande parte das divisas de países emergentes, porém em maior intensidade - o dólar apresentou ganhos de 1,03% ante uma cesta de moedas emergentes. Entre os motivadores externos para o movimento do câmbio encontram-se a safra de dados econômicos mais fracos na China, que reforçam os receios em torno da maior parte das economias emergentes, afetando ainda o desempenho das principais commodities, a percepção de que o Banco Central americano poderá elevar os juros em breve, hipótese reforçada pela Ata do Comitê de Política Monetária, e pela agenda macroeconômica satisfatória do país divulgada no mês. A conjugação desses fatores beneficiou também o desempenho do dólar ante a maioria das moedas - o índice DXY subiu 3,02%. Ante o Euro, a moeda americana valorizou-se em 2,86%. Internamente, a desvalorização da moeda doméstica recebeu influência da agenda macroeconômica majoritariamente negativa, do turbulento noticiário político doméstico e da elevação do prêmio de risco ao longo do mês.





ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP  
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

## 9. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IMA-B5	BB PREV. RF IRFM-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO	BB PREV. RF IDKA2 TP
CNPJ	03.543.447/0001-03	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	74901 – Renda Fixa	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa	272612 – Renda Fixa Índice
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso III, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso I, alínea b
INÍCIO FUNDO	17/12/1999	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de longo prazo e demais modalidades operacionais disponíveis, observados os limites legais.	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A .
DESPESAS	Taxa de Administração de 0,2% a.a.	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	Ataxadeadministraçãocobradaé de0,20%a.a.
REGIME TRIBUT.	Longo prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Emílio Carvalhais	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Emílio Carvalhais

Elpidio Coimbra Alves  
Matrícula 00183487